

VOZ dos Metalúrgicos

N.º 165 - 1º - 2012



SIMA do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e afins

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 451 77 09 • E-mail: simap@net.vodafone.pt - Skype: sima.portugal - geral@sima.org.pt • www.sima.org.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

EDITORIAL



Caros companheiros e companheiras terminou o ano de 2011 que tantos problemas nos trouxe: despedimentos colectivos nas empresas, lay-off e mesmo encerramentos de empresas.

Estamos a iniciar o ano de 2012 e que se apresenta já como doentio, repleto de problemas e conflitos, encerramento de empresas, o maior numero de desempregados já atingido no nosso país.

Vamos ter que lutar para combater o que atrás se expôs e para isso temos de ser arrojados e cheios de coragem para inverter tudo isto, inclusive as medidas de austeridade impostas pelo actual governo, e as que foram acordados pelo anterior governo, com a chamada troika. Há soluções, mas estes governos não as discutem com quem as deve discutir.

Estas devem ser debatidas e discutidas com quem conhece bem os terrenos de acção e os campos da realidade. Isto porque é aí que podem surgir as grandes sugestões, as grandes ideias práticas e as boas praticas: apostando na contratação colectiva, promovendo-a, e só os que nela têm interesse é que devem manter uma negociação concertada e que corresponda à realidade de Portugal.

O SIMA realizou o seu Congresso nos dias 12 e 13 de Novembro sob o lema "SIMA o sindicato na continuidade para os desafios do futuro", onde foram bem visíveis as preocupações dos trabalhadores portugueses, sendo que foi aprovado um conjunto de moções sobre temas e questões que se inserem na realidade Portuguesa.

A actualidade das televisões passa, agora, por grandes e inúmeros debates com comentadores de diferentes áreas, dando a impressão que são eles os grandes sábios de soluções que se procuram. Contudo, esses debates deveriam acontecer, envolver as pessoas que estão já a passar pelos factos reais, que podem falar na primeira pessoa, nomeadamente os desempregados, os reformados, a juventude, patrões nacionais e internacionais e com as organizações que estão no terreno, juntamente com os trabalhadores.

Fala-se em aumentar a produtividade, mas como pretendem fazê-lo? Através de importação, aumentando o tempo de trabalho dos trabalhadores, quando este deve ser negociado entre as partes e averiguando as necessidades das empresas em concreto, enfim, a quem diz respeito e trabalha no sentido de desenvolver políticas de trabalho para garantir os actuais postos de trabalho e desenvolver novos postos de trabalho.

O SIMA sempre teve como objectivo, em primeiro lugar defender os postos de trabalho, mas como é lógico o trabalho tem que ser pago.

E agora posso dizer-vos que conhecemos muito bem a realidade dos outros países europeus e extra europeus, conhecemos muito bem a realidade das pessoas que emigram e verificamos que esses trabalhadores chegam lá de fora e deparam-se com inúmeros problemas, desde trabalho precário, alojamentos muito caros, alimentação cara, e ainda com condições adversas com climas difíceis de suportar, e que leva muitas dessas pessoas a regressar, fazendo-o ainda com mais dificuldades. Gastaram o dinheiro para as deslocações, e depois em muitos casos nem dinheiro há para regressarem.

O SIMA apoia muita gente, trabalhadores que se deparam com estes e outros problemas. O SIMA tem acordos com estruturas sindicais de outros países para que, pelo menos, aqueles possam acorrer junto dessas para receber ajuda e informação nomeadamente sobre os direitos que têm nesses países, tal como nós o fazemos, ajudando o imigrante que vem para Portugal.

O que vai ser dos nossos filhos, dos nossos netos, e o que vai ser dos nossos avós e dos nossos pais, quando partirmos para fora de Portugal, porque as condições assim ditam a necessidade, e eles ficam pobrezinhos, sem forças, sem saúde e ainda connosco longe deles.

Todavia, há que ser optimistas, vamos lutar para conseguirmos uma vida melhor e um bem estar para todos.

O SIMA não se poupa em conseguir melhor em favor dos nossos associados em particular e dos trabalhadores em geral.

A todos desejo um Bom Ano de 2012 dentro do possível.

José António Simões
Secretário Geral do SIMA

- O SIMA é o teu Sindicato!
- Adere ao SIMA, filia-te no SIMA!
- O SIMA é um sindicato Democrático, Reivindicativo e Dialogante!
- O SIMA é o teu SINDICATO, é o Sindicato de todos os trabalhadores!





Conferência Voluntary Way - Going Further

O SIMA realizou, no passado dia 11 de Novembro de 2011, uma conferência internacional, em Lisboa, sob o tema: Voluntary Way - Going Further. Esta conferência que, contou com o apoio da Comissão Europeia, juntou mais de uma centena de participantes portugueses e estrangeiros, representantes de entidades sindicais e empregadoras portuguesas e estrangeiras, instituições e institutos europeus, visou como objectivo principal a apresentação e análise de bons exemplos de informação consulta em tempo de reestruturações e a articulação dos mesmos com os acordos transnacionais e os CEEs.



Este evento foi, por todos, aclamado tendo sido considerado, um fórum, por excelência do debate destas questões e intercâmbio de experiências e realidades diferentes.

Como sempre o SIMA, como promotor deste evento, foi pioneiro e lançou, em directo, na internet a transmissão de toda a conferência. Assim sendo, a conferência foi transmitida em directo, via internet, para todos os cantos do mundo e foram muitas as pessoas a assistir on line.

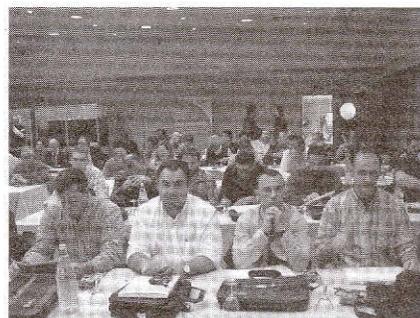
O conteúdo desta conferência, nomeadamente vídeos, apresentações, estará brevemente disponível na página do projecto.

<http://voluntaryway.sima.org.pt/>.



10º Congresso Ordinário do SIMA

O 10º Congresso Ordinário decorreu nos passados dias 12 e 13 de Novembro de 2011, em Lisboa. O congresso do SIMA correu com enorme sucesso e contou com a participação de mais e uma centena de delegados, de diferente faixas etárias e com uma forte presença de mulheres e jovens (o SIMA é a prova de que a juventude filia-se e de que as mulheres também assumem cargos). Este evento contou, ainda, com o Vice Secretário Geral da FEM (Federação Europeia do Metalúrgicos) na sessão de abertura e também com o Sr. Inspector Geral do Trabalho, o Dr. José Luís Pereira Forte, para além de outros oradores que apresentaram temas de reflexão (como seja a questão das reformas). O Congresso foi ainda palco de aprovação de diversas moções (igualdade, salário mínimo para 750 €, apoio aos desempregados, apoio aos jovens, contra a precariedade, entre outras), moções essas que reflectem a preocupação sentida, os desafios que se colocam e ainda a preparação para o futuro. O Congresso reforçou ainda o pré aviso de greve geral apresentado por esta estrutura.



O 10º Congresso do SIMA foi, não só o fórum de debate destas e doutras questões como também se procedeu à eleição dos corpos gerentes do sindicato e do seu Secretário Geral. José Simões foi reeleito Secretário Geral, por unanimidade, tendo as listas por si apresentadas, para os demais órgãos, sido de igual forma aprovadas pelos delegados. O SIMA surge, uma vez mais, com uma equipa muito dinâmica, de norte a sul do país, em todos os sectores produtivos. O SIMA continua forte, apostando no dialogo e na perseverança e, sobretudo, na luta por melhores condições.

A «Voz dos Metalúrgicos» deseja aos recém eleitos e aos reeleitos os votos de maior sucesso.

ADERE AO SIMA

VOZ dos Metalúrgicos

Sede: Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16 - 93 451 77 09 - 96 894 61 71
E-mail: simap@net.vodafone.pt - geral@sima.org.pt • Skype: sima.portugal • www.sima.org.pt

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84

ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANADO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96

BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88

Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: TAREFA COM LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70

Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA

- Sector Têxtil -

Apesar do contexto de crise, que de todos é conhecido, é com bastante satisfação que esta estrutura reviu as tabelas salariais para o sector têxtil com as duas associações do sector ainda que, como sempre, o SIMA procurasse que os valores alcançados fossem superiores. Relembramos que um destes CCTs é aplicado a parte do sector automóvel no que concerne à fabricação de bancos. Para mais detalhes consultar a página do SIMA: www.sima.org.pt, na parte Contratação Colectiva.

- Sector da Ourivesaria -

Não houve revisão salarial porque a associação entendeu, no nosso entendimento mal, não aumentar em mais 0,1% os valores dos ordenados. Esta intransigência, por parte da associação do sector, não nos permitiu concluir o acordo, pois tal proposta não se coaduna com os princípios deste sindicato. Defendemos que os trabalhadores do sector devem obter aumentos condignos pelo que não podemos, de forma, alguma, aceitar tal proposta.

- O Contrato do SIMA no Sector Automóvel -

Depois do que foi afirmado, incluindo por algumas empresas que vieram depois clarificar as suas afirmações, o SIMA mantém o seu contrato, firmado com a ACAP, em vigor e por tal facto aos associados do SIMA é este o contrato que deve ser aplicado e não outro, como foi afirmado. Quem assinou o novo contrato, fê-lo sem grande publicidade, então, agora, que aplique aos seus associados o que acordou, pois sabe que esse tal IRCT, pelos vistos um IRCT muito apelativo para certas empresas, mas claramente sem qualquer interesse para os trabalhadores do sector.

- Sector Farmacêutico -

A APIFARMA contra propôs com um aumento salarial de 0%, ou seja, defende o congelamento de toda a matéria pecuniária. Contudo, e perante tal atitude o SIMA não baixará os braços e envidará todos os esforços de forma a procurar ultrapassar tal posição.

ADERE AO SIMA

- Grupo TAP, Uma década perdida! -

De há muito tempo a esta parte o Conselho de Administração do Grupo TAP hibernou. O diálogo com os parceiros sociais não faz parte do seu vocabulário, gerir para o prémio tem sido o apanágio desta gestão, se não vejamos: - **Estão como o peixe na água**, se o Governo não cumpre as leis da República, porque devia o C.A. cumprir.

- Cumprimento do AE?

- Protocolo de Agosto de 2009?

- Resposta à proposta de negociação para o ano de 2011?

- Como accionista da SPdH, tem demonstrado uma total apatia sobre o futuro da empresa e dos seus trabalhadores.

- Já vai na escolha do segundo parceiro, (para a SPdH) mas deixa a responsabilidade da sua viabilização para terceiros. Como Pilatos lava as suas mãos!

O novo parceiro escolhido pela gestão da TAP, nos contactos informais que teve com os sindicatos, reafirmou os princípios para poder chegar a um acordo final, é necessário criar as condições da sua viabilização, a saber:

- Obtenção das licenças de exploração, para os Aeroportos de Lisboa e Porto;

- Autorização da tutela (Governo) conforme decorre da Lei portuguesa;

- Parecer favorável da Autoridade da Concorrência;

- Negociação do Acordo de Empresa (AE) no âmbito da sustentabilidade e viabilidade económica e financeira da SPdH.

Se forem criadas todas estas condições, o parceiro URBANOS está em condições de fechar o negócio de aquisição da SPdH.

Na reunião efectuada (9 de Dezembro) entre as organizações sindicais, com a SPdH e com a presença da Urbanos como assistente, foram reafirmados os princípios cruciais para que se criem as condições de negociação.

Para o SIMA e para a restante estrutura sindical, é ponto de honra que não venham a existir despedimentos, que as renumerações fixas se mantenham intocáveis, que a empresa se mantenha una e indivisível e eliminação das empresas de trabalho temporário.

O SIMA e as restantes organizações sindicais têm reafirmado que qualquer acordo, será sempre um acordo de princípio, que só será válido após consulta aos trabalhadores.

- Não podemos ficar passivos perante esta comissão liquidatária que nos desgoverna! -

Os trabalhadores e as suas organizações sindicais não podem ficar passivos a este acto extremista dos netos do fascismo e filhos bastardos do capital, (neoliberalismo).

O Conselho de Ministros anunciou o aumento do horário de trabalho para as 42,5 horas semanais com a criação simultânea de uma bolsa de 10 horas mensais, com a qual pretendem obrigar os trabalhadores a trabalhar, gratuitamente, mais um dia por mês. Estamos perante um acto terrorista feito levemente contra quem nada mais tem de seu que não seja a força do seu trabalho, os trabalhadores. As organizações sindicais têm o dever de desenvolver todas as acções necessárias dentro do quadro legal do estado de direito, contra o aumento do horário de trabalho, não remunerado.

Governo dá mau exemplo, por um lado diz-se defensor da negociação, mas por outro quer impor, unilateralmente, a revogação de uma matéria que foi negociada e acordada livremente no âmbito da negociação da contratação colectiva entre as partes (sindicatos e patrões). O governo, de forma constitucionalmente questionável, fazendo jogo duplo, ingere no direito à negociação. Ora, quem faz jogo duplo não é credível! O Governo tenta explicar o que é inexplicável, é evidente que o aumento do horário de trabalho, tem consequência imediata na subida do desemprego, e na redução dos salários. Os nossos princípios de defesa de trabalho com direitos, têm como base a luta histórica dos trabalhadores de Chicago em 1887, que unidos pela consciência de classe e pelas difíceis condições de trabalho e de vida que lhes eram impostas, reivindicavam a redução do horário de trabalho, a conquista de melhores salários, a defesa do direito à greve, o combate contra o desemprego.

Hoje, como no passado, são as mesmas as dificuldades que os trabalhadores estão a viver. Diferente mesmo só a consciência de classe que as ilusões desta dita nova sociedade, ditou a todos aqueles que acreditaram (e acreditam) na ilusão de que a subserviência a que chamam dedicação lhes abrirá as portas do desafio e do bem-estar que desejam.

Cego não é aquele que não vê, mas aquele que não quer ver!

Quem continua a acreditar que, isolando-se no seu individualismo cego e doentio, na subserviência, no egoísmo, na inveja e na intriga, como meios para a sua autopromoção, fruto de uma onda liberal propagandeada aos sete ventos por aqueles que com evidente colhem os dividendos. Como se pode esquecer o companheirismo e a camaradagem, a entreajuda e a solidariedade social, os velhos e os desprotegidos e ainda todos aqueles que perderam o seu trabalho, ou que ainda não o encontram?

Como podem os trabalhadores portugueses virar as costas às organizações sindicais, ao mesmo tempo que os **Governos / patrões se organizam cada vez mais**, em associações, confederações e super organizações? **Será que são agora eles os explorados?** Por certo que não! Mas têm a clarividência de perceber que organizando-se atingem com mais facilidade os seus objectivos.

Como podem suportar a imoralidade, daqueles que usurpam em benefício próprio os impostos dos seus trabalhadores e das suas contribuições para a segurança social, pondo em risco as suas caras reformas de amanhã. Temos mais que razão para reforçar a nossa união em torno do nosso sindicato, única forma de podermos democraticamente reivindicar aquilo que nos é devido, fazermos sentir os direitos que nos assistem, demonstramos a nossa força, e conduzirmos a bom termo a justa luta por:

• Garantia dos postos de trabalho com direitos e dignidade;

• Formação contínua;

• Condições de Segurança e Saúde no Trabalho;

• Melhores salários;

• Tributação fiscal justa para os que trabalham por conta de outrem;

• Garantia da pensão justa para a qual descontamos ao longo da vida de trabalho;

• Melhor sistema de saúde;

• Ensino para todos.

Enfim por melhores e mais justas condições de vida.

Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar

Visita o site oficial do SIMA: www.sima.org.pt

Tempo de antena do SIMA

O SIMA, como vem fazendo a alguns anos, já fez uso do seu tempo de antena tendo o mesmo ido para o ar no passado dia 21 de Dezembro, no canal 1 da RTP. Esta emissão foi amplamente divulgada e também visionada, tendo sido, uma vez mais, muito bem recebida quer junto dos nossos associados como por parte dos trabalhadores em geral.

O SIMA chega, assim, a uma parte importante da sociedade portuguesa, elevando a sua voz ainda mais alto.



Greve Geral

No sentido da consulta levada a cabo junto dos órgãos dirigentes do SIMA e dos seus associados, foi decidido apresentar o pré aviso de greve geral para dia 24 de Novembro, conforme esta teve lugar. O SIMA não podia deixar de protestar contra as medidas que se tomam e querem tomar que coloquem em risco as condições de vida dos trabalhadores portugueses em concreto e dos portugueses em geral, pelo que os nossos sócios puderam optar por aderir, ou não, a este protesto.

A greve geral do passado dia 24 de Novembro foi, sem dúvida, uma clara demonstração do descontentamento dos trabalhadores perante a situação que se vive no país.

WEBASTO passa a SE

O SIMA já recebeu a documentação relativa à alteração da forma de constituição da Webasto, que passará a assumir a designação de SE, pois constituir-se-á como Sociedade Europeia. Relembramos que, ao constituir-se como SE, poderá ser conseguida a forma mais elevada de envolvimento dos trabalhadores que é o direito de participação. Chamamos a atenção para o facto do SIMA ser o sindicato pioneiro na introdução e desenvolvimento desta matéria em Portugal, por isso acompanhamos este processo com especial atenção. Para mais informações sobre as SEs e o envolvimento dos trabalhadores consultar página do SIMA: www.sima.org.pt, mais concretamente na parte dedicada aos projectos, pelo SIMA, levados a cabo.

Redução de pessoal na HAWORTH

A Haworth encetou um processo de redução de pessoal. A empresa sediada em Queluz e com uma outra unidade em Águeda está a procurar, através de mútuos acordos com os seus trabalhadores, reduzir o seu pessoal. O SIMA está a acompanhar de perto a situação e de tudo fará para ajudar os trabalhadores, lado a lado com eles por forma a garantir que é respeitado o que lhes é devido bem como os seus direitos.

SIMA reúne com AUTOVISION

O SIMA reuniu com a Administração da Autovision e com representantes da Comissão de Trabalhadores da Autovision na Alemanha e da IG Metall. A reunião serviu para troca de informações bem como para apresentar os principais problemas que afectam os trabalhadores da unidade de Palmela e, sem dúvida, para clarificar junto daquela empresa, e no sentido do que já fez a AutoEuropa, que o contrato colectivo do SIMA para o sector Automóvel está válido e em vigor e é este que tem se der aplicado aos sócios do SIMA.

Lay off Kemet

O processo de lay-off na empresa já está em aplicação durante 6 meses. Abrangidos estão cerca de três dezenas de trabalhadores. O SIMA acompanha de perto a evolução da situação bem como o cumprimento do acordado jamais negligenciando os trabalhadores.

SIMA na SN Seixal

No dia 19 de Maio de 2011, quinta-feira, pelas 9 horas, a administração da empresa SN Seixal, reuniu com o SIMA, na pessoa do seu Secretário-geral e da actual Comissão Sindical do SIMA na empresa. Nesta reunião foram colocados vários pontos importantes para a empresa e que, actualmente, preocupam o trabalhador. (Nota: comunicado com toda a matéria tratada está disponível na página do SIMA: www.sima.org.pt).

Congresso da FEM

O SIMA não podia deixar de estar presente em mais um Congresso da sua Federação Europeia dos Metalúrgicos (FEM), organização da qual faz parte praticamente desde a sua criação, tendo sido o primeiro sindicato português filiado nesta organização. Desta feita e após Portugal ter acolhido, em 2007, a realização do Congresso, em Lisboa, desta vez foram os colegas alemães os anfitriões desta reunião magna da FEM. Este congresso teve lugar em Duisburg, Alemanha. O centro de debate foi a actual crise e os caminhos na viragem da mesma. Igualmente assistiu-se aos habituais procedimentos regulamentares com a eleição dos corpos dirigentes, tendo sido reconduzido no cargo Renzo Ambrosetti, como Presidente; Ulrich Eckelmann foi eleito Secretário Geral, sucedendo a Peter Scherrer e, finalmente, Bart Samyn foi, de igual forma reconduzido no cargo de Vice Secretário Geral. Desde já, saudamos vivamente os eleitos, alguns dos quais já participaram em Lisboa em diversos eventos do SIMA. De sublinhar que, foi aprovada, por mais de 500 votos, a fusão da FEM com outras Federações Sectoriais no sentido do fortalecimento do movimento sindical.

SIMA com acordo com o BPI

O SIMA celebrou com o BPI um acordo com vista a obter, por parte daquela instituição bancária, benefícios para os nossos associados. Devemos sublinhar que este acordo é um acordo pioneiro na área e tem tido uma grande adesão por parte dos nossos associados. Como sempre ao longo dos seus mais trinta anos de história o SIMA tem sido pioneiro na procura da melhoria das condições dos seus a associados e trabalhadores em geral e no aumento dos benefícios dos mesmos.

Nesse sentido o SIMA é primeiro sindicato português ao firmar uma acordo com Banco BPI que permitirá aos seus associados vantagens em diversas operações bancárias; para tal quando se dirijam a algum Balcão e para beneficiar deste acordo deverá referir o acordo SIMA/BPI e apresentar o cartão de associado.

Igualmente o SIMA em parceria com o BPI está disponível para esclarecer qualquer dúvida sobre este acordo, ou sobre mesmo sobre matérias bancárias, através do nosso email ou do email directo do BPI. Mas como referimos se preferirem podem remeter todas as questões para o SIMA não hesitem.

Este acordo abrange todas as transacções bancárias, seguros, e ainda produtos disponibilizados pelo banco como o caso dos IPAD, que estão esgotados no mercado e apenas disponíveis de momento junto da instituição bancária.

SIMA já está no Facebook

O SIMA já está no Facebook, após sucessivos pedidos nesse sentido e depois do sucesso que foi o facto do SIMA estar na internet com a sua própria página. Desta forma procuramos alargar a forma de contacto com os nossos associados e divulgar ainda mais a acção do teu sindicato.

Podes encontrar o teu sindicato em: **sima sindicato**.